

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

A PREPARAÇÃO DO CAMINHO PARA A VOLTA DE CRISTO

A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO NACIONAL BATISTA INDEPENDENTE 2026

O Encontro Nacional da CIBI não é apenas uma agenda administrativa, mas o coração pulsante da unidade denominacional.

A BUSCA POR MAIS PESSOAS QUE TRILHEM O CAMINHO

A missão da Igreja, portanto, é clara: buscar mais pessoas que trilhem esse Caminho, não por imposição, mas pelo anúncio apaixonado e fiel da mensagem que transforma corações e "eternidades".

JUNTA FEMININA REALIZA 16º CONAFEBI

Entre os dias 4 e 7 de setembro a Junta Feminina da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI) realizou, em Foz do Iguaçu (PR), a 16ª edição do CONAFEBI (Congresso Nacional Feminino Batista Independente), sob o tema "Raízes".

E DEUS COLORIU O MUNDO, E VIU QUE ISSO ERA BOM!

Esse foi o jeito que Deus escolheu para mostrar sua imagem e semelhança. Ele é muito criativo e sabia que se fosse tudo igual, não teria muita graça!



Façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Pedra memorial erigida por Samuel pela vitória sobre os filisteus (I Sm 7:12)	Característica física de Zaqueu	Livro onde está descrita a passagem de Israel pelo Mar Vermelho	Gigantes filhos de Anaque (Nm 13:33)	Instrumento para lavar a terra
			A última letra do alfabeto	Duas das três filhas de Jó (Jó 42:14)
Poder de ordenar	Letra marcada no jogo da velha	Referência (abrev.)	Pegou-se às pontas do altar por temor a Salomão (I Rs 1:51)	
Cristão-novo	Mar (?) Plata, porto argentino		O de Aarão era a eloquência	
			Palco	
Exorta o povo a não ter outros deuses (Dt 5:7-8)		Criancinha (?) Hor. local onde Aarão morreu (Nm 33:39)		Enrico Caruso, tenor italiano
Segundo (símbolo)	Gelo, em inglês		Forma reduzida de "está"	Consoante sempre seguida de "u"
(?) Marcos, repórter esportivo			Ato da misericórdia divina	Pároco de certas freguesias
A perdação, para os incrédulos (II Ts 1:9)	(?) Tolstoi, escritor russo	Aditivo do sal de cozinha		Unidade de medida agrária
		Praqueja	Logaritmo decimal (símbolo)	
Colo		Sílaba de "gibão"		
Poupou a vida de Saul em uma caverna (I Sm 24:7-8)				Cumprimento jovial
		Praça pública, na Grécia Antiga		

BANCO 3/ice. 5/ágora — monte — prior. 7/neófito. 8/ebenezzer — néflins.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Outubro de 2025

S		V	O		
C	A	I	M	E	A
M	A	T	I	A	S
A	M	C	T	U	P
R	O	U	T	R	O
F	I	M	L	U	A
T	E	R	A	P	I
C	A	S	A	R	D
I	N	S	S	J	A
A	I	A	O	P	L
A	R	R	A	S	O
L	A	S	U	Q	E
G	N	A	U	T	I
A	L	O	E	I	R
R	E	L	A	M	P

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay (A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



A PREPARAÇÃO DO CAMINHO PARA A VOLTA DE CRISTO

Certa vez, os judeus de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas para perguntarem a João Batista quem ele era. “Ele confessou e não negou”, diz o texto bíblico, “Declarou abertamente: ‘Não sou o Cristo’. Perguntaram-lhe: ‘É então, quem é você? É Elias?’ Ele disse: ‘Não sou’. ‘É o Profeta?’ Ele respondeu: ‘Não’. Finalmente perguntaram: ‘Quem é você? Dê-nos uma resposta, para que a levemos àqueles que nos enviaram. Que diz você acerca de si próprio?’ João respondeu com as palavras do profeta Isaías: ‘Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Façam um caminho reto para o Senhor’”¹. Nas palavras de outro evangelista, Marcos, “assim surgiu João, batizando no deserto e pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. A ele vinha toda a região da Judeia e todo o povo de Jerusalém. Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão”².

O ministério de João Batista oferece

muitas verdades e princípios sobre um ministério de sucesso, de acordo com o evangelho de João³:

- Toda vocação, chamado e ministério para a obra de Deus é dado pelo Senhor (v.27);
- É importante ter a convicção de quem você não é (v.28);
- É importante ter a convicção de quem é Jesus, a Igreja e você (v.29);
- Fazer a vontade de Deus traz alegria (v.29b);
- Todo ministério deve enaltecer a Cristo (v.30);
- Jesus é o Senhor e está acima de todos (v.31b);
- Limite-se a falar apenas a Palavra de Deus (v.34);
- Jesus tem toda autoridade para dar a vida eterna, sabendo que a rejeição a Ele tem por consequência a ira de Deus (v.35,36).

Entretanto, é digno de destaque a importância, sobretudo, do arrependimento. Afinal, o próprio Jesus, ao iniciar o seu ministério, foi claro: “*Arrependam-*

se, pois o Reino dos céus está próximo”⁴.

O ministério de João Batista indica que o arrependimento precede a chegada do Senhor. É o arrependimento que prepara o caminho para o encontro com Jesus.

Assim, diante da firme promessa de Jesus sobre sua volta, cabe à Igreja do Senhor “preparar esse caminho”, pregando a mensagem de arrependimento e salvação, pois “este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim”⁵.

Notas:

¹ João 1.19-23

² Marcos 1.1-5

³ João 3.22-36

⁴ Mateus 4.17

⁵ Mateus 24.14

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br



A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO NACIONAL BATISTA INDEPENDENTE 2026

O Encontro Nacional da CIBI 2026 representa muito mais do que um simples evento denominacional: é a celebração da comunhão, do compromisso e da missão que une centenas de igrejas Batistas Independentes por todo o Brasil.

O valor do Encontro Nacional

O Encontro Nacional da CIBI não é apenas uma agenda administrativa, mas o coração pulsante da unidade denominacional. Nossas irmãs e nossos jovens conseguem mobilizar centenas de participantes e, com certeza podemos, como igrejas, reunir ao menos 500 representantes para fortalecer laços, compartilhar experiências e decidir juntos os rumos da CIBI!

Prioridade à logística

Nesta edição, a prioridade está na logística. Embora seja tentador unir atrativos turísticos ao evento, o foco está em proporcionar o ambiente de culto e adoração, colocando as necessidades da denominação acima dos interesses individuais.

Motivos fundamentais para participar

1. Encontro de Avivamento Espiritual

Um dos pilares do Encontro Nacional da CIBI é o avivamento espiritual. O evento contará com preletores convidados que possuem ampla experiência e trajetória no ministério, além dos próprios líderes Batistas Independentes que ministrarão oficinas temáticas.

2. Tempo de comunhão em um único espaço

A comunhão é a essência da CIBI. O encontro reúne irmãos e irmãs de todas as regiões do Brasil, proporcionando um ambiente onde se pode adorar a Deus, trocar experiências, compartilhar desafios e celebrar conquistas. Essa diversidade enriquece a denominação e fortalece os vínculos entre as igrejas. O fato de estarmos juntos em um só lugar amplia o sentimento de pertencimento à grande família Batista Independente.

3. Convenção de igrejas

A CIBI é uma convenção de igrejas, não apenas de pastores. Isso significa que cada comunidade deve se fazer presente, representada por seus delegados, além dos pastores. Isso garante a legitimidade da liderança denomina-

cional. As igrejas que mantêm o Plano Cooperativo Denominacional regularizado têm o direito e o dever de enviar seus representantes, participando ativamente das deliberações sobre o futuro da CIBI.

4. Renovação do compromisso missionário

O Encontro Nacional é também um espaço privilegiado para renovar o compromisso missionário. Através da SM, braço missionário da CIBI, serão compartilhadas informações atualizadas sobre os projetos em andamento, desafios enfrentados e conquistas alcançadas.

5. Assembleia da CIBI e das entidades vinculadas

Lideranças serão eleitas, prestação de contas serão realizadas e a participação dos delegados das igrejas é fundamental para avançarmos. Apenas quem participa das escolhas pode contribuir efetivamente para o crescimento e aperfeiçoamento da denominação.

Outros benefícios do Encontro

Além dos motivos já citados, o Encontro Nacional da CIBI proporcio-

na inúmeros benefícios adicionais, tais como: fortalecimento dos laços denominacionais; acesso à capacitação por meio de oficinas e treinamentos oferecidos durante o evento que promovem atualização ministerial; troca de experiências entre igrejas de diferentes contextos que amplia horizontes e inspira novos projetos; momentos de celebração, louvores, cultos especiais e testemunhos que tornam o encontro memorável e motivador. Ao marcar presença, cada igreja contribui para a construção da memória e do legado da CIBI.

Como participar

A chamada é para que cada igreja organize sua agenda e incentive seus membros a participarem do encontro nos dias 19 a 22 de março de 2026. A inscrição pode ser realizada pelo site da CIBI (cibi.org.br).

Compromisso com o futuro

Participar do Encontro Nacional Batista Independente é, acima de tudo, um ato de compromisso com o futuro da denominação. É reconhecer que decisões coletivas, comunhão e missão

dependem do envolvimento de cada igreja.

Que o Encontro Nacional da CIBI 2026 seja marcado pela unidade, pelo avivamento e pelo fortalecimento dos laços missionários e comunitários.

Grande abraço a toda família Batista Independente.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

SUMARÉ • SP

ENCONTRO NACIONAL

20
26

CIBI

Batista Independente

cibi.org.br/encontronacional2026

VALORES

R\$250	ou	R\$740
Inscrição		Inscrição + alimentação

19 a 22 de março de 2026
Estância Árvore da Vida
em Sumaré • São Paulo

INSCREVA-SE



A BUSCA POR MAIS PESSOAS QUE TRILHEM O CAMINHO

Em todas as épocas, a humanidade tem buscado sentido, direção e propósito. Alguns o procuram em filosofias, outros em ideologias políticas, outros ainda em prazeres passageiros ou conquistas materiais. Contudo, apenas uma estrada conduz à verdadeira vida, e essa estrada é chamada nas Escrituras de o Caminho (Atos 9.2; 19.9,23; 24.14,22). Desde os primeiros cristãos, a fé em Cristo foi identificada como o Caminho porque não se trata apenas de uma crença intelectual, mas de uma jornada de discipulado, uma vida entregue ao senhorio de Jesus.

A missão da Igreja, portanto, é clara: buscar mais pessoas que trilhem esse Caminho, não por imposição, mas pelo anúncio apaixonado e fiel da mensagem que transforma corações e “eternidades”. Evangelizar não é um projeto paralelo da Igreja, mas a essência de sua identidade. A Igreja que não evangeliza nega sua própria natureza, pois nasceu missionária, nasceu enviando, nasceu proclamando.

O grande perigo que enfrentamos hoje é pensar que evangelizar é tarefa exclusiva de alguns: pastores, missionários ou evangelistas. Uma pergunta que precisamos fazer é: será que não estamos terceirizando o papel que Cristo deu a todos os seus discípulos? E, mais profundamente: se eu não estou anunciando o Evangelho, será que posso realmente me chamar de discípulo?

Jesus, antes de ascender ao céu, deixou a ordem que fundamenta toda a ação da Igreja: *“Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos”* (Mt 28.19,20). Essa ordem não é opcional, não é apenas um conselho. É a missão que dá sentido à existência da Igreja no mundo. Paulo, em Romanos 10.14,15, nos lembra da lógica simples, mas profunda da evangelização: *“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como*

crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?”.

A urgência está justamente no fato de que ainda existem bilhões que nunca ouviram falar de Cristo. No Brasil mesmo, em meio a tantas igrejas, ainda existem cidades inteiras sem presença evangélica significativa. Além disso, o mundo globalizado nos coloca diante de oportunidades inéditas: imigrantes, refugiados, povos não alcançados agora batem à nossa porta. Se não aproveitarmos esse tempo, oportunidades se perderão.

Cumprir a Grande Comissão, portanto, é mais que dever: é ato de amor. Quem experimentou a salvação em Cristo não pode guardá-la para si. O Evangelho é boa-nova demais para ser escondido.

Infelizmente, muitos cristãos caem na armadilha de pensar que evangelizar é trabalho apenas de líderes ou de quem tem um “dom especial”. Mas o Novo Testamento é claro: a ordem é para todos os discípulos.

Paulo exorta Timóteo: “Faz a obra de um evangelista” (2Tm 4.5). Pedro nos lembra: “Estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós” (1Pe 3.15).

Se eu sou discípulo, eu anuncio. Se eu não anuncio, será que sou discípulo de verdade? Jesus mesmo declarou: “Quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do Homem” (Lc 9.26).

Aqui está uma questão central: não existe discipulado sem missão. Ser discípulo é seguir os passos do Mestre. E o Mestre foi o maior missionário, aquele que veio “buscar e salvar o que se havia perdido” (Lc 19.10). Logo, não evangelizar é negar a própria identidade de seguidor de Cristo.

É verdade que há pessoas especialmente chamadas e capacitadas como evangelistas, assim como Filipe em Atos (6.1-7; 8.1-40). Essas pessoas têm habilidade singular de comunicar o Evangelho de forma clara e impactante. O apóstolo Paulo, em Efésios 4.11,12, afirma que Cristo concedeu evangelistas à Igreja para “aperfeiçoar os santos para a obra do ministério”. Mas note: o papel do evangelista não é substituir a Igreja na missão, mas equipar a Igreja para evangelizar. Ou seja, o evangelista inspira, treina e mobiliza, mas a obra é de todos.

Não podemos, portanto, usar a desculpa de não termos o dom. Evangelizar não é apenas dom, é mandamento. Nenhum verdadeiro cristão pode dizer: “não tenho chamado para evangelizar”. O chamado já foi dado por Cristo. Evangelizar não é opcional, é parte da essência do discipulado.

Uma Igreja que não evangeliza é como uma árvore sem frutos. Jesus

disse: “Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (Jo 15.8). Por isso, a Igreja verdadeira carrega em seu DNA a missão evangelizadora. Ela nasce com essa vocação, cresce com essa identidade e só se mantém viva se for fiel a esse chamado. Não se trata de eventos isolados, mas vai muito além, é um estilo de vida. Evangelizar é viver de tal forma que tudo em nós exale Cristo: nossa fala, nossas atitudes, nossas escolhas.

Como seria nossa sociedade se cada crente visse a padaria, o supermercado, o ônibus, a escola, o trabalho como oportunidades missionárias? Quantas vidas seriam tocadas se cada encontro fosse tratado como ocasião para testemunhar?

A vida cristã é uma vida de missão contínua. Alguns passos simples e práticos podem transformar nossa caminhada em instrumento missionário:

- Aproveite as pequenas oportunidades – Uma conversa rápida, uma oração antes de uma refeição, um convite para o culto, um testemunho pessoal. Muitas vezes, esses momentos marcam vidas para sempre.
- Viva de forma coerente – O Evangelho não é apenas proclamado com palavras, mas com atitudes. Nossa honestidade, compaixão e amor falam alto.
- Transforme relacionamentos em pontes missionárias – Colegas de trabalho, vizinhos, amigos de infância: todos são campos missionários pessoais.
- Ore por oportunidades – Quando oramos, Deus abre portas e nos dá ousadia para falar no tempo certo.
- Seja intencional – Não espere que as pessoas venham até você. Vá ao encontro delas, como Cristo fez.
- Use os recursos modernos – Redes

sociais, aplicativos de mensagem e vídeos curtos. Nunca houve tantas ferramentas para anunciar o Evangelho.

Evangelizar não é evento, é modo de viver.

A busca por mais pessoas que trilhem o Caminho não é um projeto humano, mas o coração do próprio Deus. Desde Gênesis, vemos o Senhor buscando o homem: “Adão, onde estás?” (Gn 3.9). Em Jesus, essa busca alcança seu ápice, pois Ele veio nos resgatar. Agora, como Igreja, somos continuadores dessa busca.

A urgência é real. O tempo é curto. As oportunidades surgem e desaparecem rapidamente. Mas a promessa de Cristo é segura: “E eis que eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos” (Mt 28.20).

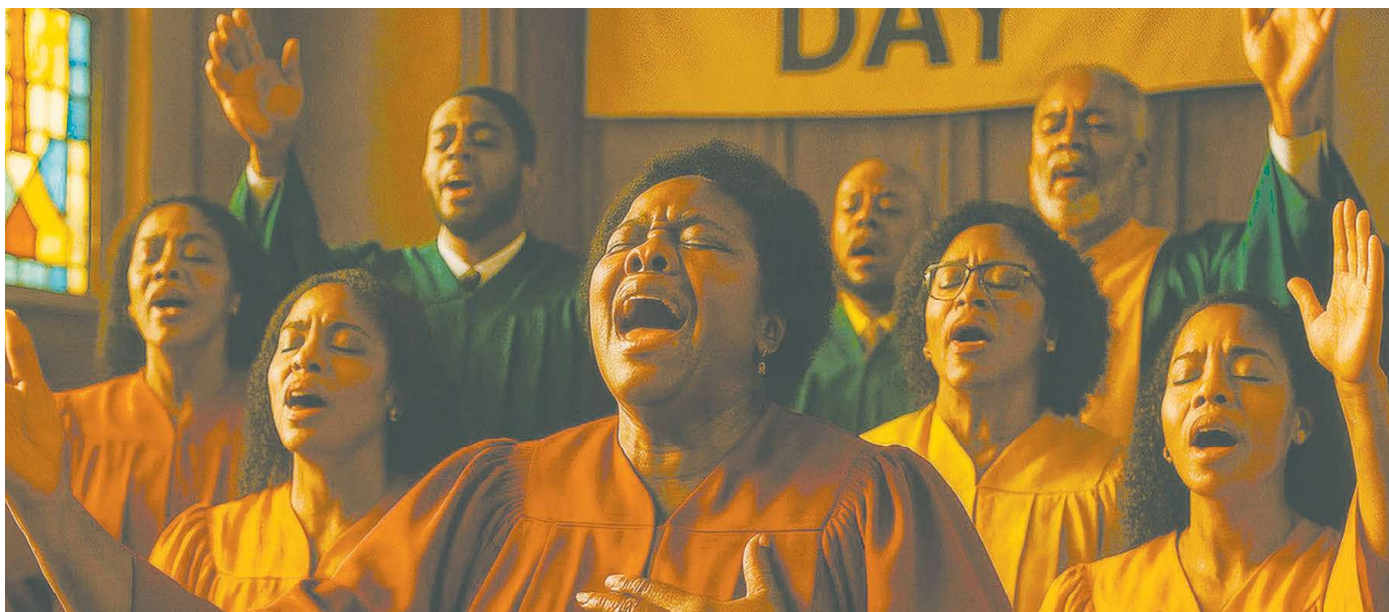
Que a Igreja se levante como um exército evangelizador. Que cada crente viva como missionário no lugar em que está. Que não percamos nenhuma oportunidade de testemunhar de Cristo – porque não há chamado maior, não há missão mais sublime, não há alegria mais completa do que ver alguém começando a trilhar o Caminho que conduz à vida eterna.

Evangelizar não é fanatismo – é fidelidade; não é opção – é obediência; não é peso – é privilégio.

Que cada um de nós, como discípulos, possamos assumir nossa identidade e viver a missão. Afinal, a verdadeira busca da Igreja é a busca do coração de Deus: trazer mais pessoas para o Caminho até que todos ouçam, criam e confessem que Jesus Cristo é o Senhor.



Pr. Cleo Harison Bloch
Secretário de Missões da CIBI



A NOSSA HERANÇA

Quero começar esta fermata imaginando uma cena lá da época do Antigo Testamento, mais ou menos no Século V antes de Cristo. Imagino que estava na hora de escolher os cânticos para a celebração no templo. O dirigente propõe alguns cânticos novos para renovar o culto, mas o sacerdote não concorda. “Salmos como Davi escreveu ninguém mais consegue escrever”, diz ele, “e cantor como o Asafe não tem mais. Só os filhos de Corá conseguiram manter o nível”.

Claro que a cena acima é apenas fruto de uma imaginação fértil. Não sei se alguma vez alguém ousou questionar os cânticos que se cantava no Templo. Ou se, talvez, compunham novas melodias para os antigos textos. E nós agimos da mesma forma: “Hinos como os do Cantor Cristão (ou Harpa Cristã) não existem mais. Os louvores de antigamente eram muito melhores. E hoje, o pessoal mal sabe cantar”. Somos saudosistas e queremos a todo

custo transmitir os nossos gostos e escolhas aos mais jovens.

Por outro lado, para a nova geração, os cânticos antigos são cansativos, chatos e com uma musicalidade ultrapassada. Não é o que a equipe de louvor quer cantar. Até se resgata alguns hinos da velha guarda, mas é preciso criar uma roupagem mais atual, ritmos mais interessantes e um arranjo mais de acordo com o nosso tempo. Mas não – esta fermata não pretende discutir os gostos musicais ou que espaço o louvor deve ocupar no oculto. Este texto pretende mostrar que estamos focando nas coisas erradas.

Um salmo, por sinal escrito pelo Asafe, sintetiza a proposta desta reflexão: “*O que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram, não os esconderemos dos nossos filhos; contaremos à próxima geração os louváveis feitos do Senhor, o seu poder e as maravilhas que fez*” (Salmos 78.3,4).

Asafe certamente era um bom compositor. Entre os autores citados no

livro de Salmos ele é o segundo mais produtivo. O rei Davi compôs 73 salmos e Asafe 12. Além disso, vemos na Bíblia que ele tocava instrumentos de cordas e de percussão, além de liderar três corais diferentes. Imagino que Asafe certamente gostava de música e, claro, queria que suas canções fossem cantadas. E, talvez, também pensava que era preciso preservar o tesouro musical que tinham naquele tempo. No entanto, lendo o Salmo, percebemos que não é isso o que ele propõe. Não são os cânticos que devem ser preservados ou, mesmo, renovados. É a mensagem que deve ser nossa herança.

Leia os versos novamente: “*O que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram. Não os esconderemos dos nossos filhos; contaremos à próxima geração os louváveis feitos do Senhor, o seu poder e as maravilhas que fez*”.

Cânticos que nasceram de uma experiência com Deus valem a pena ser preservados. Isso tem o seu valor e a

sua história. Mas, como povo de Deus, a nossa principal tarefa é transmitir “os louváveis feitos do Senhor, o seu poder e as maravilhas que fez”. Infelizmente, às vezes, nosso desejo de preservar a história a as tradições esconde Deus em vez de revelá-Lo. E, também, nosso desejo de renovar, criar algo novo, glorifica muito mais o compositor (e cantor) do que o Senhor que, só Ele, merece toda glória.

Qual será a herança que vamos deixar para as próximas gerações? Que mensagem será proclamada através dos cânticos e louvores? Você tem coragem de escolher uma canção que nem é das boas, antigas, nem das novas e bem produzidas? Um cântico que coloca Deus no centro e a sua glória como objetivo único? Sonho com o dia em que aquele que escolhe o que cantar e aquele que nos dirige nos cânticos,

siga a proposta de Asafe. Aí sim, passaremos uma herança que vale a pena. Algo que não podemos esconder de nossos filhos (e netos).



Pr. Leif Ekström
 Pastor da Igreja
 Lekebergskyrkan na Suécia
 lae@telia.com

DEFBIRN REALIZA ENCONTRO DE MULHERES

Suerda Dantas - correspondente

A igreja Batista Independente Morada, localizada no bairro do Brasil Novo, em Natal (RN), pastoreada pelo pastor Davi Alves, foi escolhida para receber o Congresso Regional Unificado de Mulheres Batistas Independentes, realizado pelo Departamento Feminino Batista Independente do Rio Grande do Norte (DEFBIRN) no dia 4 de outubro, com a participação de 150 mulheres da regional.

A presidente do DEFBIRN, Suerda Dantas, juntamente com a diretoria formada por Byank Fernandes, Heloise Bizerril e Maria da Conceição, apresentou, no início deste ano o tema anual “Há graça no servir”, baseado no legado de Dorcas, conforme Atos 9.36. Dessa forma, durante o ano esse tema tem sido trabalhado em cada encontro, cada chá e em cada reunião de líderes e pastoras, com o intuito de fortalecer o ministério feminino em cada igreja da regional.



Em maio deste ano foram realizadas visitas a campos missionários como Rio do Fogo, Boqueirão e Parelhas, no Seridó, onde estiveram acompanhadas pelo presidente da CIBIRN, pastor Jailton Quirino, e pastor Gutemberg Bernardo. Estiveram presentes o pastor Paulo Azevedo, Secretário Executivo da CIBI, e sua esposa, pastora Sulamita.

O encontro de mulheres, realizado em outubro, é um fechamento de tudo o que o Senhor nos proporcionou durante esse ano de serviço. Servir ao Senhor é uma forma de expressão de amor e gratidão por tudo o que Ele fez e faz por nós, o que reflete a sua graça e misericórdia, além de inspirar outros a fazerem o mesmo.





A GRANDE COMISSÃO É A NOSSA MISSÃO

Tenho falado em artigos anteriores sobre viver uma vida cristã de propósito e sobre ser a luz e o sal que esse mundo tanto precisa.

Jesus, quando deu a seus discípulos a grande comissão, Ele não lhes deu uma grande sugestão, mas uma ordem: “Vão e façam discípulos de todas as nações...”. Essa missão nada mais é do que o resultado da decisão de seguir a Jesus. Em Atos 1.8 está escrito que nos tornamos testemunhas ao receber o Santo Espírito em nossas vidas. Isso quer dizer que a grande comissão é a nossa missão.

A beleza desta missão é que Jesus não nos deixa sozinhos para cumpri-la. Ele promete: “*E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos*” (Mt. 28.20b). Aonde quer que vamos – seja para outra nação, um bairro próximo ou até

mesmo dentro de nossa própria casa – Ele caminha conosco, dando-nos coragem e sabedoria.

Quando vejo a situação de missões no mundo fico a pensar se estamos fazendo o suficiente. Somos tantos cristãos no mundo, mas ainda há tantos a serem alcançados. Atualmente, somos 8,3 bilhões de pessoas no mundo, dos quais 3,5 bilhões não têm qualquer contato com o Evangelho, nunca ouviram falar e não sabem que Jesus morreu por eles para que eles tenham salvação. Como vamos alcançar esses povos? São 4.400 grupos não alcançados (povos difíceis de serem alcançados). Alguém, certa vez, disse que esses grupos não querem ser alcançados (eles perseguirão a quem tentar fazê-lo). Mas só os que são redimidos e lavados pelo sangue de Jesus podem dar as suas vidas para que essas pessoas tenham a

oportunidade de conhecer a Jesus.

Quanto tempo mais eles continuarão caminhando em direção ao inferno? Quanto tempo mais viverão na escuridão?

Ouvi a seguinte ilustração: “Imagine que você chega em casa de madrugada e vê a casa do seu vizinho pegando fogo. Em algum momento você pensaria: ‘Talvez não seja uma boa ideia bater na porta dele para dizer que a casa está em chamas e que eles precisam sair rapidamente. Ele está dormindo e pode ser que não goste que eu o acorde’”. Não! Ninguém pensaria isso, mas acordaria não só aquele vizinho, como também outros para ajudarem. É exatamente isso que está acontecendo com esses 3,5 bilhões de pessoas que não conhecem a Jesus – a casa deles está em chamas e precisamos acordá-los e avisá-los!

Somos nós os responsáveis por isso! Nós temos que levantar e levar essa mensagem – essa é a nossa missão. Não porque nos sentimos culpados ou temos dó dos perdidos, mas porque Jesus nos mandou. Em 2Coríntios 4.13-15 está escrito: “*cremos, por isso falamos*”. No final do verso 15 diz que isso tudo é para “*que faça transbordar de ações de graças para a glória de Deus*”. O objetivo todo é para a glória dEle, do único e verdadeiro Deus, Aquele que nos criou e nos salvou. Tudo é para a glória dEle!

Vivemos em um mundo faminto por esperança, cura e verdade. Deus

escolhe trabalhar por meio de pessoas comuns como nós para levar seu amor extraordinário aos outros.

É por isso que vamos testemunhar; é por isso que devemos nos levantar e “sacrificar” as nossas vidas, entrando no terreno do inimigo para levar a luz, para que essas pessoas que não conhecem a Jesus Cristo, venham a glorificar o nome do único que é digno de todo louvor!

Por enquanto, eles estão adorando ídolos criados por homens, espíritos malignos, deuses e profetas falsos, porque nunca ouviram as boas novas de salvação. Como está escrito na Bíblia: “*Como, pois, invocarão aquele em*

quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?” (Rm 10.14).

A grande comissão é a nossa missão. Então, quer você atravesse oceanos ou simplesmente atravesse a rua, você faz parte da missão global de Deus. Agora, a questão é: você irá?



Andréa Holmgren
Missionária da Interact

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 21, parágrafo II, do Estatuto em vigor, na prerrogativa de presidente das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo, convoco todas as igrejas filiadas para a 20ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se nas dependências da Igreja Batista Atos 29 – situada à rua Adelaide, 175 – Boa Vista – São Caetano – São Paulo, no dia 15 de novembro de 2025, em primeira convocação às 14h e, em segunda, às 14h30, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. apreciação e aprovação dos relatórios;
2. aprovação das contas;
3. eleição da diretoria, Conselho Fiscal e Departamento;
4. assuntos gerais.

Moises Lopes da Silva
Presidente

Aplicativo, gestão financeira e contábil para sua igreja

Ganhe praticidade e eficiência na gestão do seu ministério



A partir de:
R\$ **89,00** mês*

*Com pagamento anual de R\$ 1.068,00

Quem já usa o The Grace:



(11) 98987-5324
contato@grupoaf.com.br
www.thegrace.com.br





Presidente da FEPAS compartilhando sobre como a Igreja pode influenciar mudanças nas comunidades.



FEPAS E INTERACT – Apresentação do Projeto Fé Cidadã.

FEPAS PARTICIPA DE ENCONTRO NA TAILÂNDIA E COMPARTILHA EXPERIÊNCIA

*“Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.”
(Romanos 14.17)*

Entre os dias 22 de agosto a 3 de setembro, a FEPAS participou do *Encontro de Parceiros da Interact*, realizado na Tailândia, tendo como tema central *Liderança Transformativa*. Para a ocasião recebemos, da Associação Joelhos de Pano, bonecas para doar a projetos sociais que atuam no acolhimento de crianças e adolescentes, muitas vezes vítimas de tráfico de pessoas. Tivemos grande alegria em contar com essa parceria para podermos abençoar esses projetos com bonecas que trazem memórias afetivas para as crianças.

Durante o evento, a missionária Usha Das conduziu momentos de inspiração e reflexão bíblica, destacando o chamado de líderes que servem e transformam realidades ao redor do mundo. Refletimos sobre a importância de conhecer profundamente a comunidade em que atuamos, pois

somente quando entendemos o coração e a cultura do nosso povo é que podemos anunciar o Evangelho de forma integral e eficaz. Também aprendemos sobre a necessidade do autocuidado e da intimidade com Deus: primeiro cuidamos da nossa vida espiritual, depois da família, da comunidade e da igreja. Afinal, o Evangelho começa em nós e, então, se revela através de nós.

A FEPAS apresentou o trabalho que vem sendo realizado no Brasil ao longo dos anos em parceria com a Interact, com destaque para o impacto do Projeto Fé Cidadã (PFC) no Nordeste. Foi um momento marcante de troca – de um lado, mostramos como iniciativas locais têm transformado vidas e, de outro, aprendemos com experiências internacionais que nos ajudam a aprimorar a missão no Brasil.



Doação de Bonecas – Associação Joelhos de Pano – Do Brasil para a Tailândia, abençoando crianças e adolescentes.



Angélica, falando sobre como nossa liderança pode ser propositiva para promover mudanças.

Essa partilha também trouxe à tona desafios distintos: enquanto em vários países asiáticos o Evangelho encontra barreiras legais e restrições de culto, aqui no Brasil temos a bênção da liberdade religiosa.

Essa comparação nos inspira a valorizar o privilégio de ler a Bíblia, cultivar e agir de maneira propositiva na sociedade, promovendo mudanças e monitorando a implementação de políticas públicas em favor da população.

A FEPAS compartilhou sobre o tema: “*Vidas transformadas, transformando vidas*”. O trabalho realizado no Brasil, a partir do Projeto Fé Cidadã, ressaltou o importante papel da igreja, da sociedade civil, de lideranças comunitárias e de agentes públicos no compromisso de lutar por transparência e defender políticas públicas que garantam direitos a crianças e adolescentes. Entendemos, assim, que nossa prática social está diretamente ligada ao Reino de Deus e à sua missão.

A parceria entre FEPAS e Interact, com o apoio dos missionários Jansen e Marcus na tradução, demonstrou como podemos, juntos, sinalizar o Reino e a sua justiça,

alimentando a esperança de que um dia todas as línguas e povos se dobrarão diante do Senhor (“*para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai*”¹).

Foram dias de aprendizado, cooperação e renovação de fé, que fortaleceram ainda mais o compromisso da FEPAS em promover uma sociedade mais justa, igualitária e humana, inspirada pelo Evangelho de Jesus Cristo.

Nota:

¹ Filipenses 2.10,11



Angélica Camargo
Coordenadora de Projetos da FEPAS

LANÇAMENTO OFICIAL DURANTE O CONAFEBI

16º CONAFEBI **RAÍZES**

JFN JUNTA FEMININA NACIONAL *edificando mulheres*

O DIREITO DE A MULHER PREGAR O EVANGELHO

“O direito de a mulher pregar o evangelho” apresenta uma exposição bíblica, muito bem elaborada pelo pioneiro **John Ongman**. Contém valiosas e vigorosas explicações sobre a matéria.




Tradução:
José Tomaz R. Lima

Editora Batista Independente

PEDIDOS:
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



A PREPARAÇÃO DO CAMINHO PARA A VOLTA DE CRISTO

Imagine um mundo radiante, onde a justiça floresce como um jardim em primavera e o amor se espalha como um perfume suave. Um mundo onde a paz silencia os horrores da guerra e a alegria é o pão de cada pessoa. Esse é o Reino de Deus que se aproxima com o retorno glorioso de Jesus (Ap 22.12).

Ah, a volta de Cristo! Um tema que pulsa em nossos corações, um farol de esperança que nos guia através da escuridão. Não é apenas um evento distante, perdido no tempo, mas sim o ponto crucial da história, o momento em que o Reino de Deus se revelará em “poder e grande glória”, inundando o mundo com amor, alegria e justiça, pelo aparecimento do nosso Salvador Jesus (2Tm 1.10).

A *Parusia*, crença central na teologia cristã a respeito da volta de Cristo, é **um grito de esperança que ecoa através dos séculos** e influencia profundamente a fé e a prática dos crentes em todas as épocas. A noção de que os fiéis são chamados a se prepararem ativamente para esse poderoso acontecimento é uma

constante nas Escrituras Sagradas. Este artigo busca, portanto, analisar a essência dessa preparação, suas consequências teológicas e seus efeitos concretos na vivência dos cristãos.

As Escrituras descrevem esse momento como um tempo de julgamento, restauração e consumação da história (Mt 24.29-31 e Ap 21.1-4). No entanto, a teologia da *Parusia* não é convite a uma espera passiva, mas um chamado à ação. Os cristãos são convocados a viver em consonância com os princípios do Reino de Deus, preparando-se individualmente e colaborando socialmente para a concretização de um mundo que reflita o governo de Deus.

O entendimento de preparação do Caminho

O precursor de Jesus, João Batista clamava no deserto: “*Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo*” (Mt 3.2). Esse chamado ao arrependimento ecoa através dos séculos, lembrando a nós, cristãos, que a volta de Cristo demanda uma minuciosa preparação.

A metáfora sobre a vinda do Senhor nos convida a uma *metanoia* constante, a uma transformação interior que se manifesta em sólidas ações. Ao alinharmos nossa vida com os valores do Evangelho, nos preparamos para a vinda do Reino de Deus, que se manifesta *já e ainda não*¹.

A preparação para a *Parusia* não se limita a uma dimensão individual e espiritual. Ela também possui implicações éticas e sociais que exigem de nós, como cristãos, um engajamento ativo na transformação do mundo ao nosso redor. A seguir, vejamos alguns exemplos de **ações na preparação para a volta de Cristo**:

Amor ao próximo e justiça social

No mundo antigo, a prática da medicina era frequentemente associada a templos pagãos, e não havia instituições dedicadas especificamente ao cuidado de doentes e necessitados. Foi o cristianismo que introduziu o conceito de hospitalidade como um valor fundamental, inspirando a criação dos primeiros hospitais.

Os pioneiros hospitalares surgiram em resposta à necessidade de cuidar dos doentes e marginalizados. Essas instituições, chamadas de “*xenodochia*” (que significa “lugar de acolhimento de estrangeiros”), eram mantidas pela Igreja e ofereciam abrigo, alimentação e cuidados médicos aos necessitados.

Já nos primeiros séculos de sua existência, as comunidades cristãs primitivas praticavam a acolhida de órfãos, oferecendo-lhes abrigo, alimento e educação. Com o tempo, essa prática se institucionalizou, levando à criação dos primeiros orfanatos. Também as igrejas foram as primeiras a praticar a acolhida de idosos, oferecendo-lhes abrigo, alimento e assistência.

Esses são exemplos do Reino de Deus, agora e ainda não, pois na consumação do Reino com a *parusia* não haverá necessitados, enfermos ou discriminados (Ap 21.4,5). Todavia, hoje manifestamos os valores do Reino ao cuidar dos aflitos e demonstrando o amor divino para aqueles que nada podem oferecer em troca. O amor ao próximo, a prática da compaixão e a solidariedade são elementos essenciais na preparação para a *parusia* (Mt 25.25-45).

Há 18 anos, meu coração se entrega ao cuidado de pessoas que enfrentam a vulnerabilidade em sua forma mais cruel. A cada rosto, a cada história, sinto que a bênção que recebo é infinitamente maior do que aquela que posso oferecer. E, no fim, ao servir, percebo que sou eu quem recebe a maior bênção.

Ao promovermos o amor, a justiça social e a misericórdia nós colaboramos para que o mundo se torne um lugar mais justo e fraterno, preparando o caminho para a volta de Cristo.

Evangelização

A pregação do Evangelho, o anúncio da Boa Nova de salvação em Cristo, é uma forma de preparar o caminho para

a sua volta. Ao ensinar as palavras de Cristo, nós, como cristãos, cumprimos o mandamento de Jesus de fazer discípulos de todas as nações, dando testemunho do Evangelho, possibilitando assim a vinda do Senhor (Mt 24.14, 28.19).

Santidade

A busca pela santidade pessoal, o esforço para viver de acordo com os preceitos de Jesus, é um aspecto importante da preparação para a volta de Cristo. Ao nos empenharmos para viver em santidade, nós nos tornamos testemunhas de Jesus e exemplos do Reino de Deus (2Pe 3.11,12).

Para Dietrich Bonhoeffer, renomado teólogo e pastor luterano alemão, a fé cristã não se resume a um conjunto de doutrinas ou rituais, mas sim a um **compromisso existencial** com a pessoa de Jesus Cristo. Esse compromisso se manifesta na **obediência radical** aos seus ensinamentos e ao seu exemplo. Em seu famoso livro *Discipulado*, ele enfatiza a importância da obediência total a Cristo, para que o mundo veja quem de fato é o nosso Rei e Senhor.

Igreja

A fé na *parusia* nos impulsiona a ser uma comunidade que espelha o povo do Reino de Deus, um lugar onde reinam a graça, a paz e o amor.

O mundo vive em constantes divisões por questões étnicas, sociais e culturais. Assistimos diariamente guerras por questões políticas, religiosas e poder econômico. A Igreja, ao viver em comunhão, servindo uns aos outros, criando pontes e não muros, testemunhando o Evangelho, se torna um sinal visível do Reino que está por vir, preparando o caminho para a volta de Cristo (At 2.42-47).

Oração

A oração é um elemento vital na vida

do cristão e na preparação para a segunda vinda de Jesus. A parábola da viúva e o juiz injusto, narrada em Lucas 18.1-8, lança luz sobre a importância da persistência na oração e sua conexão com a esperança na justiça divina, um tema intimamente ligado à expectativa pela vinda de Cristo (2Pe 3.13).

Diante da volta de Cristo, qual é o seu papel? O que você tem feito para transformar o mundo ao seu redor?

Conclusão

A fé na volta de Cristo é uma fonte inesgotável de esperança e consolo em frente ao mundo caído e de dores que vivemos. Essa esperança, no entanto, não é passiva, mas dinâmica, movimentando os salvos a se engajarem na transformação de si e do mundo e, assim, preparar o caminho para a manifestação plena do Reino de Deus.

A *parusia*, portanto, não é apenas um evento escatológico, mas um chamado presente, um chamado à ação que molda a vida e o engajamento dos cristãos no mundo, aguardando e amando a sua vinda (2Tm 4.8).

Que a esperança na volta de Jesus seja a bússola que guia nossos passos e o amor a tocha que ilumina o caminho. Para que, juntos, construamos um mundo que espelhe a glória do Reino e preparemos a estrada para a chegada do Rei da glória.

Nota:

¹ Essa frase, embora não encontrada textualmente na Bíblia, resume a tensão essencial entre a presença do Reino de Deus no mundo e sua consumação com a segunda vinda de Cristo.



Pr. Richard Godoy
Pastor da Igreja Batista Filadélfia
Atos 29 em São Caetano do Sul
(SP) e presidente da ONG Mãos
que Abençoam

GRUPO DE JOVENS DA IBI FAZENDINHA (PR) REALIZA AÇÃO EVANGELÍSTICA

Sarah Torquato dos Santos - correspondente

O grupo jovem Conexão, da Igreja Batista Independente Fazendinha, em Curitiba (PR), se mobilizou para realizar mais um projeto evangelístico, denominado “Pão da Vida”. Foi durante a manhã do dia 5 de setembro, na entrada do terminal de ônibus do bairro Fazendinha.

O projeto consiste na distribuição gratuita de café da manhã e bolachas, que atraem pessoas para uma conversa e uma

oração. Este simples movimento alcança, por evento, pelo menos 50 pessoas que compartilham suas aflições e são apresentadas à esperança e acolhimento que o Evangelho oferece. Posteriormente, a coleta de dados de contato permite uma comunicação e acompanhamento das pessoas ali alcançadas.

Cada vez mais empenhada em ações evangelísticas, a igreja se dedica a participar ativamente da obra e espalhar a

mensagem de salvação com amor e cuidado dos irmãos. O trabalho evangelístico se estende a muitos irmãos que não participam presencialmente, mas enviam donativos e recursos. Além disso, se comprometem em oração para que a Palavra de Deus tenha boa receptividade. Todos os participantes retornam renovados e com a sensação de serem elementos de transformação na vida de pessoas do seu bairro.



SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
ADULTOS

amazon

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

Editora Batista Independente

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

amazon

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

Editora Batista Independente

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 98151-3535

Site: setebisba.org

Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
SETEMBRO 2025



CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	3.633,00	9.867,00	45.000,00	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.518,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.633,00	11.385,00	45.000,00	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.424,00	-	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	230,86	-	3.490,05	-
7980467	CBI ATALAIA	Irará-BA	-	-	250,00	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
916945	IBI C.G. CAMAÇ.	Camaçari-BA	-	-	600,00	-
102575	IBI C. VIDA	Feira de Santana-BA	-	-	2.200,00	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	200,00	-	500,00	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	170,00	-	-	-
959527	IBIF AEROP.	Feira de Santana-BA	-	-	300,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.124,86	-	7.340,05	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	33,54	-	-	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus-AM	429,37	-	-	-
79004	IBI ALVOR.	Manaus-AM	1.679,51	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	332,89	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	173,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus-AM	250,00	-	-	-
78006	IBIE N. JER.	Itacoatiara-AM	316,55	100,00	-	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	62,88	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.277,74	100,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	809,85	-	-	-
100995	IBI MONDUB.	Fortaleza-CE	303,63	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	862,41	-	10.000,00	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.839,00	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	195,00	-	19,20	-
TOTAL DA REGIONAL			4.009,89	-	10.019,20	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-Go	1.648,70	600,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-Go	250,00	-	-	-
81001	1 IBI G. S. HEL.	Goiânia-Go	473,56	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-Go	39,69	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-Go	312,67	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-Go	2.168,90	-	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia-Go	152,00	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-Go	197,94	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-Go	-	150,00	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-Go	-	500,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-Go	591,37	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.834,83	1.250,00	-	-
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	3.042,00	3.500,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	4.370,00	2.500,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	500,00	-	-
70514	IBB	Canoas-RS	490,82	600,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.439,59	1.000,00	-	-
70074	IBBI	Bento Gonçalves-RS	260,70	-	-	-
794657	IBI BAGE	Bagé-RS	-	-	400,00	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	810,55	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	410,39	-	-	-
70014	IBI	Jaguarão-RS	350,00	-	-	-
70039	IBI	S. do Livramento-RS	425,00	-	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre-RS	500,00	400,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	150,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	500,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	489,40	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	950,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	750,00	-	3.500,00	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	481,25	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	170,00	-	-	-
654791	IBIB N. S. RITA	Nova Santa Rita-RS	70,00	-	300,00	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.100,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	2.732,00	3.000,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	880,00	500,00	3.000,00	-
70005	1º IEBC	Esteio-RS	-	100,00	-	-
42185	IEBB	Sapiranga-RS	208,40	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	518,66	-	1.000,00	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	541,06	-	2.036,00	-
70009	IB BETAN.	Sapucaia do Sul-RS	398,50	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	1.414,18	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	987,83	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	350,00	-	1.000,00	-
95080	IBIB	Canoas-RS	730,31	-	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	3.000,00	2.200,00	156,20	-
70004	IBI	Carazinho-RS	-	400,00	-	-
102571	IBI	Espumoso-RS	408,79	-	-	-
70030	1º IEBC	Sapucaia do Sul-RS	1.000,00	-	1.000,00	-
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo-RS	684,53	-	-	-
70092	IEB	São José do Norte-RS	2.723,35	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	376,62	-	-	-
70505	1º IEB	S. Lourenço do Sul-RS	585,95	200,00	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			33.349,88	16.350,00	12.392,20	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
661781	COUN. BIB	Nova Iguaçu-RJ	53,00	-	350,00	-
102517	IBI C. DO CONS.	Rio de Janeiro-RJ	-	-	893,00	-
103424	IBI CRISTOSALV.	São João de Meriti-RJ	-	-	710,00	-
103431	IBI PAZ AD.	Rio de Janeiro-RJ	640,00	-	-	-
5966341	IBI RECREIO	Rio de Janeiro-RJ	3.264,26	-	1.000,00	-
2094741	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	-	-	1.018,00	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro-RJ	120,00	-	-	-
74044	IBI MENDAN.	Rio de Janeiro-RJ	500,00	-	-	-
821145	IBI	Rio de Janeiro-RJ	422,75	200,00	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro-RJ	2.589,70	1.050,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.589,71	1.250,00	3.971,00	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	400,00	-	-	-
103452	IBI	Maratáizes-ES	750,74	-	-	-
103390	CBI MORIAH	Baixo Guandu-ES	4.560,50	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	2.020,00	-	3.000,00	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	304,66	-	-	-
6926771	IBI S. GER.	Cariacica-ES	743,79	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	200,00	-	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	1.000,00	600,00	-	-
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	625,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			10.604,69	600,00	3.000,00	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	1.833,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	645,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI ABELAR.	Abelardo Luz-SC	1.198,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuacu-SC	195,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	432,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.066,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	96,50	-	-	-
6371929	IBI URUBICI	Urubici-SC	157,00	-	-	-
71001	IEBI	Chapecô-SC	1.870,50	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	928,01	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.220,90	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.719,91	492,00	246,00	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	120,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
SETEMBRO 2025



103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	650,01	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.382,13	492,00	246,00	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73017	1ª IBF	São Caetano do Sul-SP	291,08	640,00	-	-
73014	1ª IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	525,00	500,00	-	-
73025	1ª IBF	Ribeirão Pires-SP	4.925,00	-	-	-
73085	IBIF	Guapiara-SP	150,00	-	-	-
73026	IBB S.P. SOR.	Sorocaba-SP	832,00	1.510,00	-	-
73001	IBF	Americana-SP	50,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	IBF PAULÍNIA	Paulínia-SP	200,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	400,00	1.510,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos-SP	74,50	100,00	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	147,50	-	-	-
73040	IBF PQ SAVOY	São Paulo-SP	328,42	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.086,48	2.601,00	-	-
73095	IBI AD. EMFAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	-	-
73031	IBI	Tatuí-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	1.675,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CAR.	São Paulo-SP	250,00	350,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	600,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá-SP	515,00	-	-	-
73117	IBIF JD.N. MAR.	Campinas-SP	800,00	1.030,00	400,00	-
44000	IBF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBI MDLS PROV.	Campinas-SP	520,00	-	1.502,00	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.860,00	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	1.000,00	-	-	-
73035	IBF F. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PAT.	São Paulo-SP	2.059,88	2.955,53	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	500,00	1.290,00	5.627,15	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	575,75	-	-	-
73037	1ª IBF PARAV.	Guarulhos-SP	690,00	1.146,80	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	1.883,00	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	3.292,48	1.097,00	1.064,00	-
73033	PIBI N. AL.	Itapetininga-SP	50,00	-	-	-
100874	IBI SHEKINAH	Itapetininga-SP	80,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			24.848,09	21.220,33	10.476,15	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI TOLEDO	Toledo-PR	453,10	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon-PR	988,15	-	3.305,00	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.268,00	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	696,08	6.000,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	1.895,11	-	-	-
80010	IBI	Ipiranga-PR	15.000,00	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	493,80	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.400,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	1.175,00	-	-	-
78011	IBI	Nova Bandeirantes-MT	435,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D'OES.	Terra Roxa-PR	457,48	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	4.417,23	759,00	430,00	-
80004	IBIB V. CRIS.	Nova Santa Rosa-PR	-	-	2.212,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	5.349,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			32.759,95	10.027,00	5.947,00	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	593,31	-	40,00	-

149775	IBI C. STA TER.	Santa Terezinha-MT	250,10	-	-	-
78015	IBI	Cáceres-MT	285,00	-	-	-
78501	IBI P. GRAÇA	Varzea Grande-MT	411,07	-	411,07	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	-	200,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.539,48	1.718,00	451,07	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10ª IBI	Uberlândia-MG	125,00	-	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia-MG	300,00	200,00	1.000,00	-
74022	2ª IBI	Uberlândia-MG	1.088,00	-	-	-
100858	3ª IBI	Uberlândia-MG	450,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia-MG	430,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia-MG	198,50	-	1.000,00	-
102573	8ª IBI	Uberlândia-MG	240,00	-	-	-
74013	1ª IBI	Uberaba-MG	241,63	-	1.259,88	-
103402	IBIF	São João da Ponte-MG	295,00	-	-	-
74009	IBI M. PITAN.	Pitangui-MG	1.662,00	150,00	-	-
103415	IB REST.	Uberlândia-MG	1.773,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.803,63	350,00	3.259,88	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande-PR	785,00	250,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	1.179,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	272,00	250,00	-	-
72006	1ª IBI	Curiúba-PR	1.422,48	-	-	-
72010	IBIF	M. Cândido Rondon-PR	95,00	-	-	-
100322	2ª IBI JDS. RAF.	Arapongas-PR	885,00	-	-	-
9173	IBI F. DO IG.	Foz do Iguaçu-PR	185,00	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	465,09	-	560,00	-
72017	2ª IBI OFIC.	Ponta Grossa-PR	-	8.682,78	-	-
72014	3ª IBI VIOLIM	Londrina-PR	400,58	-	-	-
72056	4ª IBI J.D. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	2.840,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curiúba-PR	378,00	350,00	-	-
417615	C.M.B.I. MED.	Medianeira-PR	50,29	-	-	-
72022	IBI APUCAR.	Apucarana-PR	905,25	-	-	-
72004	IBI N. BAND.	Cambé-PR	150,00	-	6.000,00	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.254,28	4.700,00	30.000,00	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	83,52	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	522,50	-	-	-
100186	IBI	Palotina-PR	-	-	2.026,00	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	1.100,00	-	10.000,00	-
100176	CM.IBI	Pérola-PR	122,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	783,64	1.450,00	-	-
100018	IBI	Cianorte-PR	316,50	-	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curiúba-PR	1.152,00	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	376,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	231,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	562,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	-	300,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curiúba-PR	472,80	-	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	351,00	-	3.500,00	-
100163	IBI	Sertãozinho-PR	1.167,80	-	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel-PR	876,49	-	1.550,00	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	16.028,56	-
72505	IBIF B. NOVO A.	Curiúba-PR	412,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	780,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	50,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	585,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	974,47	-	550,00	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	632,00	-	-	-
72064	IBIG	Maripá-PR	959,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	805,00	650,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			27.733,01	19.432,78	70.214,56	-


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
SETEMBRO 2025



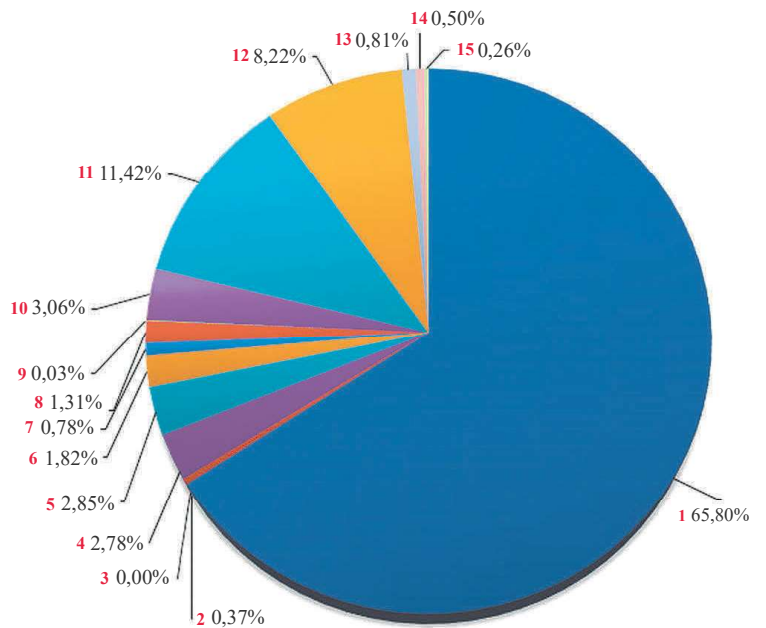
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100249	IBI C. ROSAS	S. Gon. do Amarante-RN	150,00	-	-	-
77049	IBIBM.MOURA	Santa Rita-PR	-	1.800,00	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	140,35	-	-	-
77059	IEBI	Bayeux-PB	160,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	235,11	-	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	397,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	91,25	-	355,00	-
TOTAL DA REGIONAL			1.173,71	1.800,00	355,00	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101246	1º IBI O. PTO.	Olinda-PE	184,72	150,00	-	-
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	136,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	361,00	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	395,00	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	602,60	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	412,01	750,00	-	-
100078	CG. IBIE IMB.	Recife-PE	286,00	-	-	-
77006	IBI EBENEZ.	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
77017	IBI L. DOS VAL.	Petrolina-PE	250,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.627,33	1.700,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PAN.	Natal-RN	230,00	-	-	-
77009	IBI L. NOVA	Natal-RJ	800,00	-	-	-
77050	IBIBR.NOVO	Natal-RN	120,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.150,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MISS.	Coité do Nóia-AL	152,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió-AL	2.010,00	-	-	-
95053	IBI BETESDA	N. Sra do Socorro-SE	100,00	-	-	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	1.625,00	500,00	-	-
103405	IBIEB.BENTES	Maceió-AL	503,44	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió-AL	2.474,00	-	452,60	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	700,00	-	-	-
100996	IBIF S. JOR.	Maceió-AL	325,57	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRA.	Marechal Deodoro-AL	731,00	-	1.000,00	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	387,00	-	-	-
77075	IBIF DO HORTO	Maceió-AL	578,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.586,51	500,00	1.452,60	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
457719	C.M.T. NOVO	Tanque Novo	261,50	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi-BA	162,00	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindaí-BA	1.794,33	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.337,30	421,30	-	-
100602	IBIF	Caculê-BA	244,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.740,77	2.000,00	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.293,90	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.440,19	250,00	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.719,08	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu-BA	250,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			10.243,07	2.671,30	-	-
CRIBIBC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75024	1º IBI A. LIN.	Á. Lindas de Goiás-GO	528,56	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	80,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	183,00	-	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília-DF	403,00	-	1.570,00	-
75004	IBIDASNAÇÕES	Brasília-DF	2.364,66	1.296,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.269,08	900,00	-	-
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	130,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	2.012,50	1.625,00	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	2.750,00	2.000,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai-MG	452,17	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	670,78	-	-	-
75021	IBIF	Luís Ed. Magalhães-BA	956,42	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.800,17	5.821,00	1.570,00	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
821050	STBI	Campinas-SP	-	-	-	250,00
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	5.930,00	300,00
6390019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	585,11
3732	D'FESP	São Paulo-SP	-	74,00	-	-
1747	ELIEZER C. S	Cascavel-PR	-	-	-	939,00
3077	LINEU B.	Fox do Iguaçu-PR	-	-	-	939,00
981	MARILEI F.	-	-	200,00	-	-
1027	HILBERTO SC.	-	-	80,00	-	-
1213	THAILINNE R.	Esteio-RS	-	200,00	-	-
1227	BRENDAD G.	-	-	150,00	-	-
1263	REBECA LITT.	-	-	75,00	-	-
1282	ROSANE L.	-	-	100,00	-	-
1787	ELMA DE AB.	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
1886	MARCONE S.	Porto Alegre-RS	-	350,00	-	-
1950	MARIAE DAS.	Canoas - RS	-	30,00	-	-
1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2078	AMARAI R. P.	-	-	100,00	-	-
2112	IRIS I. HAMM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-
2237	DENSEHAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2297	CATIA B. R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELADEOL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2379	RUBENS I.	Paulínia-SP	-	-	-	144,00
2413	MARIALDAC.	-	-	-	80,00	-
2995	MARCOS C.	-	-	100,00	-	-
2997	RONALD TIS.	São Paulo-SP	-	1.000,00	-	-
3003	SAMANTHA F.	-	-	50,00	-	-
3005	SANDRA DAS.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
3007	DAVI M. K.	-	-	1.000,00	-	-
3011	WALMIR W.JR.	-	-	300,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3203	LORNA DE S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE L. DA S.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3539	ADIMAR F.	-	-	200,00	-	-
3668	FRANCELLY P.	-	-	120,00	-	-
3691	DAVI P. AS.	-	-	50,00	-	-
3699	MARCIO B.	-	-	100,00	-	-
3734	MÁRIO OL. JR.	-	-	500,00	-	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	7.849,00	6.010,00	3.157,11
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			2.070,00	150,00	12.289,23	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			216.141,68	104.666,41	193.993,94	3.157,11
Agendas CIBI			-	-	-	-
Retalhos de Esperança			5.182,29	-	-	-
Materiais da Cibi - camisetas			-	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2026			5.998,21	-	-	-
Outras Entradas			23.161,42	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 552.301,06			

ERRATA

A IBI Mondubim contribuiu com R\$ 253,00 em junho de 2025 de PCD.
A IBI Luz e Vida contribuiu com R\$ 283,00 em maio de 2025 de PCD.

**GRÁFICO DE SAÍDA -
SETEMBRO DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM SETEMBRO DE 2025

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	254.277,23	65,80%	8	DEPACOM - Comunicação	5.077,53	1,31%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	3.139,15	0,81%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,37%	9	Ministério Infantil	125,34	0,03%	14	Contas de consumo	1.932,15	0,50%
3	JET - Junta de Educação Teológica	0,00	0,00%	10	Soc. Missionária/ Interact	11.813,07	3,06%	15	Patrimônio e Manutenção	987,98	0,26%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	10.729,50	2,78%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	44.145,37	11,42%		Total	386.452,17	100%
5	FEPAS - Ação Social	11.009,63	2,85%	12	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./Contábil/Site/Net/Eventos)	31.751,80	8,22%				
6	Editora Batista Independente	7.045,96	1,82%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,78%								

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos 15 (quinze) dias do mês de setembro de 2025, o presidente da Diretoria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Pernambuco, no uso de suas atribuições, e de acordo com o disposto no artigo 10º de seu Estatuto, convoca as igrejas filiadas para a Assembleia Geral que será realizada no auditório do Caruaru Park Hotel, BR 232, Km 128, Caruaru (PE), no dia 29 de novembro de 2025, às 9 horas, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação dos relatórios de atividades da presidência, da tesouraria, dos departamentos e dos campos de missões;
2. eleição e posse da Diretoria da Convenção, do Conselho Fiscal, da Diretoria dos Departamentos e do Conselho de Ética;
3. apreciação do Plano Estratégico da CIBIPE;
4. terrenos da CIBIPE em Bom Conselho;
5. assuntos gerais.

Jaboatão dos Guararapes, 15 de setembro de 2025.

Edivan Carlos Lopes dos Santos
Presidente da CIBIPE



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.





Matéria completa na próxima edição.

CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
João 14:6





A MORTE MORREU. PODE?

*“Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?” (1 Coríntios 15.55)
 “... Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou.”
 (Apocalipse 21.4)*

Neste mês de novembro, os cemitérios voltam a ser visitados com intensidade maior, pois, nesta época do ano, comemora-se o “Dia de Finados”. Então, queiramos ou não, a realidade da morte se nos apresenta e somos levados a refletir sobre ela – ou pelo menos ela nos confronta!

Morrer! Quem, de sã consciência, deseja isso? Até porque, dentro do ser humano, lá no seu mais fundo interior, há um ardente desejo de viver; um ímpeto para a vida, embora – inegavelmente – logo após nascermos já estejamos no caminho da morte... Indesejável, mas inegável!

Com essa motivação impulsionada pelo calendário, em nosso país, vamos pensar sobre o título que encabeça esta reflexão – a morte morreu – e tirar algumas lições à luz do ensino bíblico a respeito do assunto.

1. Antes de tudo, louvemos a Deus pela mensagem de esperança que Ele nos deixou em sua Palavra: a morte, que o apóstolo Paulo chama de “o último inimigo”, já está desarmada, já está vencida (1Co 15.26). Isto não significa que ela já está plenamente

fora de ação, pois ainda vivemos neste mundo condenado a sofrer os danos da morte até que se complete o fim dos tempos estabelecido por Deus. Mas – e esta é a preciosa realidade pontificada na Bíblia –, do ponto de vista dos desígnios divinos, a morte já morreu! Ou seja, isso é tão certo, tão real e concreto, que nada e ninguém poderá alterá-lo! Essa verdade, que principalmente no Novo Testamento é reiterada várias vezes, está estabelecida e confirmada no evento milagroso da ressurreição de Cristo. Ele mesmo, em sua revelação ao apóstolo João, declarou: *“Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre”* (Ap 1.18). E mais: *“E quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente”* (Jo 11.26). Que maravilha!

2. Pegando esse “gancho” referido no parágrafo anterior, vale ressaltar que o golpe mortal infligido à morte aconteceu lá na cruz, quando Jesus ofereceu sua própria vida como sacrifício propiciatório, ou seja, em favor da humanidade pecadora e perdida. Uma vitória diferente de toda e qualquer vitória referente às conquistas de grandes guerreiros que, via de re-

gra, dominavam e escravizavam outros povos ao fio da espada. Jesus, ao contrário, deu sua vida para resgatar o homem perdido. O apóstolo Paulo o declarou, de maneira clara e inconfundível: “e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Cl 2,15).

Assim, não se trata de um jogo de palavras nem de uma elucubração teológica – mas de uma gloriosa e preciosíssima verdade em Cristo, o Senhor do universo: a morte morreu! Ela ainda tem seus efeitos destrutivos, ainda causa tristeza e dor, mas seu império já está em ruínas. Ela, juntamente com seu reino (Hades), será lançada no lago de fogo (Ap 20.14).

Você, amigo leitor, crê nessa Palavra de Deus e pode, com gratidão a Cristo, assim enfrentar o “vale da morte”, sem temer mal algum? (Sl 2.4)



Pr. José T. R. Lima
 Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIEI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
 pastorlima38@gmail.com



RESOLUÇÕES DA UMBI QUANTO À ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA, OBREIROS QUE MUDAM DE IGREJA E ADMISSÃO DE MEMBROS DE OUTRAS DENOMINAÇÕES

A presente Resolução, que altera o Regimento Interno da UMBI, é resultado dos trabalhos da Comissão para Revisão no Processo de Ordenação ao Ministério, criada em 19 de agosto de 2021. O processo de revisão incluiu a realização de fóruns de debate em Caldas Novas (GO) em 2023, e Serra Negra em 2025. O texto final foi aprovado pela Assembleia Geral em 22 de março de 2025.

Devido à sua extensão, elaboramos este resumo com os principais pontos alterados ou ampliados. A versão completa da resolução estará disponível nos canais oficiais da UMBI.

Ordenação ao Ministério da Palavra (Art. 34)

- **Tempo de batismo e filiação:** O candidato deve ter no mínimo cinco anos de batismo (anteriormente dois anos) e ser membro de uma Igreja Batista Independente por um período mínimo de três anos (anteriormente dois anos).
- **Formação Teológica (Não-JET):** A exigência de matérias complementares em seminários credenciados pela JET foi ampliada de quatro para 10 disciplinas.
- **Requisitos de Cursos Teológicos:** O curso teológico, seja presencial ou a distância, deve ter uma carga mínima de 78 créditos e exigir a leitura

de 5 mil páginas. O Regimento Interno anterior não especificava estas exigências. A leitura obrigatória inclui as obras “Da Suécia Para o Brasil” e “Quem São os Batistas Independentes”.

- **Exame da Ordem:** O exame agora é composto por 55 questões orais e 30 questões escritas, além de uma exposição bíblica de 15 minutos. A redação anterior do Regimento Interno era composta apenas de questões orais. A nota final deve ser uma média mínima de 7,0 (anteriormente não havia uma média geral estabelecida), com o candidato obtendo no mínimo 50% em cada disciplina. A nova resolução permite o exame por mais duas vezes, com um intervalo de seis meses.
- **Tempo de Carência:** A ordenação somente será realizada após o período de um ano da conclusão do curso. Este prazo não era especificado no regimento anterior.
- **Avaliação Psicológica:** A partir de agora, será solicitada a avaliação psicológica do candidato, emitida por um profissional credenciado pelo Conselho Regional de Psicologia, embora esta decisão seja facultativa do candidato.

Obreiro que Mudar de Igreja (Art. 35, § 5º)

- Este é um novo parágrafo na resolução.

A ordenação só pode ser solicitada por um obreiro que esteja há no mínimo três anos na igreja que fará a solicitação. Este prazo poderá ser abreviado com uma Carta de Recomendação e Anuência do pastor da igreja de origem e da igreja coirmã.

Admissão de Membros de Outras Denominações (Art. 36)

- O obreiro oriundo de outra denominação terá um período de carência de três anos (anteriormente dois anos), durante o qual será tutelado por um membro efetivo da UMBI.
- Para ser admitido, o candidato deve ser membro de uma igreja local por um período igual ou superior a três anos (anteriormente dois anos).
- As questões referentes ao divórcio (regras e exceções) aplicam-se de igual forma aos pastores que já são membros da denominação.

Cada Seccional tem até 22 de março de 2026 para se adaptar aos novos critérios. A partir desta data, não serão mais aceitos processos de Ordenação ou Admissão que não estejam rigorosamente de acordo com o que foi estabelecido neste documento.

Campinas 25/09/2025
Diretoria da UMBI



VOCAÇÃO E VIDA FAMILIAR: MUDANÇAS À VISTA!

Deus tem vocacionado pessoas para obras específicas. No âmbito eclesialístico podemos citar pastores, evangelistas, mestres e doutores. No entanto, Deus também chamou pessoas para serem agricultores, professores, carpinteiros, pedreiros, assistentes sociais, engenheiros, juizes, etc. Cada profissão tem um local de atuação, por exemplo: o agricultor trabalha na terra e com a terra; o carpinteiro com madeira na construção de casas, móveis e janelas. Cada uma dessas profissões tem suas demandas, ou seja, as coisas boas e prazerosas, bem como as que não são tão boas e muito menos prazerosas. Ainda assim, o vocacionado precisa fazer todas as tarefas de sua profissão. Vejamos como as vocações tem impactado as famílias dos vocacionados.

Algumas vocações demandarão que os chamados se mudem de cidade para poderem exercer sua profissão. Caso o vocacionado seja casado, a família será impactada com a mudança geográfica. O próprio vocacionado terá que se adaptar

à nova realidade, isto é, novo local de emprego, novas pessoas, novas formas de ver o mundo, novas formas de fazer as coisas. A esposa e os filhos também serão impactados com as mudanças, pois todos precisarão se adaptar à nova cidade, mercado, escola e à nova igreja.

Algumas famílias não conseguem aceitar as mudanças geográficas que as vocações exigem. Talvez seja esse o motivo de alguns membros da família, especialmente os filhos, se revoltarem contra a vocação dos pais e tudo o que a vocação é e representa. Como exemplo para tal realidade, podemos citar os filhos de militares, cujos pais precisam fazer muitas mudanças de quartéis. Estes podem ser revoltados com as Forças Armadas, pois veem nelas a culpa pela perda dos amigos da escola, da igreja e dos amigos do bairro.

Outro exemplo pode ser o da família pastoral. Alguns pastores permanecem curto espaço de tempo à frente de uma igreja e, assim como a família do militar, a do pastor também irá sentir os im-

pactos da mudança de cidade devido ao chamado do pai ou dos pais. Filhos de pastores podem ver na igreja a culpada pelas constantes mudanças, pelas perdas de amizade, pela necessidade da adaptação à novidade que a igreja lhes proporciona.

Não podemos negar que as mudanças geográficas trazem mudanças substanciais às famílias de vocacionados que precisam se deslocar constantemente para atender a chamada de Deus. No entanto, podemos perceber que, em alguns casos, as mudanças parecem trazer benefícios para toda a família que já aprendeu a lidar com as mudanças.

Estudos indicam que crianças que tiveram que se mudar muitas vezes na infância tem uma maior probabilidade de se adaptar a novas experiências¹; podem também se tornar mais resilientes e desenvolvem mecanismos de enfrentamento para com as situações da vida. Essas crianças podem descobrir novos interesses e talentos que a novidade da mudança lhes fornecerá. No entanto, o apoio

dos pais é crucial para que as crianças se adaptem à nova localidade.

Claro que esses mesmos estudos também mostram que algumas crianças passam por situações estressantes na hora da mudança e terão muitas dificuldades para se adaptarem à nova casa e para construir o novo mundo. Parece-nos que os estudos indicam que a forma como a família vai administrar a mudança é que fará toda a diferença. Muitas famílias na Bíblia tiveram que se mudar: a família de Abraão, de Isaque, de Jacó – a qual se mudou para o Egito – e depois muitas famílias foram impactadas com a mudança do Egito para a Terra Prometida.

Essas famílias perceberam que Deus

as estava dirigindo e agiram por fé na mudança geográfica que o Senhor estava conduzindo. Lemos que *“pela fé, Abraão, sendo chamado para um lugar que havia de receber por herança, obedeceu e saiu, sem saber para onde ia. Peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa”* (Hb 11.8,9).

Que possamos ver a boa mão de Deus quando Ele chama famílias para mudanças geográficas, orar pelas famílias que precisam se deslocar para atenderem a missão de Deus em suas vidas e, sobretudo, confiar nas palavras do Altíssimo: *“Pois os meus pensamentos não são os*

pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos” (Is 55.8).

Nota:

¹ Childhood Moves: Long-Term Psychological Effects and Development



Pr. Paulo Ricardo Schulz
Pastor 1ª Igreja Batista Independente de Xanxerê (SC)



ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA CIBISA

Ulli Schierz - correspondente

No dia 20 de setembro, às 9 horas da manhã, a CIBISA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas) realizou sua Assembleia Geral nas dependências da Igreja Batista Independente Shekinah em Maceió (AL).

Na pauta estava a prestação de contas do biênio anterior e a eleição da diretoria que irá conduzir os trabalhos para o biênio 2025/2027.

Com a presença de 147 delegados com direito a voto, ficou assim constituída a

nova diretoria:

Presidente: pastor Luiz Carlos Rocha de Lima; 1º Vice-presidente: pastor José Antônio de Santana Moura; 2º Vice-presidente: pastor Alvitewerson Lima e Souza; 1º Secretário: presbítero Lucas de Lima Moura; 2º Secretário: pastor André Vicente Tenório de Albuquerque; 1º Tesoureiro: pastor José Rosenaldo Viana da Silva e 2º Tesoureiro: Débora Tarcy Xavier de Matos. O Conselho Fiscal ficou assim constituído: pastor Marcondes dos Santos Ângelo, presbítero Márcio José Alves e Rodrigo José Silva de Medeiros.

Como líderes de Departamentos foram eleitos:

Presbítero Geoval Cosmo de

Lima (Depto. De Homens); Maria José Gonçalves de Carvalho (Depto. Feminino); Diácono José Lucas Farias de Carvalho (Depto. de Jovens); Pr. Leonardo da Silveira Regueira (Depto. de Adolescentes); Emanuele Monique Tchyane Gomes Farias (Depto. de Crianças) e Cátia Regis da Silva Barbosa (Depto. Social).

Os líderes dos departamentos de Comunicação e de Missões serão indicados pela presidência eleita e cada líder de departamento será responsável para compor suas equipes de trabalho. A assembleia foi encerrada às 12 horas.

À noite, a partir das 18 horas, em culto e cerimônia realizados na Igreja Batista Independente Gênesis, no bairro do Tabuleiro, foi empossada e diretoria recém-eleita com a assinatura do termo de posse de todos os eleitos que, junto com a Ata da Assembleia, será encaminhado para o devido registro junto aos órgãos oficiais.



MASCULINIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Um chamado ao resgate da masculinidade em Cristo

A Bíblia alerta que esse mundo jaz no maligno (1Jo 5.19). O sistema sócio-cultural desse mundo – o sistema humano global – está, de uma forma ou de outra, sob o domínio de Satanás, que o conduz de modo a levar a termo os seus objetivos para com a humanidade. Em inúmeras passagens, a Bíblia deixa claro a influência de entidades malignas no sistema mundano (Gn 6.5; Mt 8.28-34, Mc 5.1-20; Ef 6.10-18; 1Tm 4.1; Tg 4.7). Essa ação maligna, por força do pecado, escraviza o homem sem Deus, cegando o seu entendimento (2Co 4.4), influenciando e, assim, dominando o sistema sócio-cultural da humanidade. Como já temos dito, todo o sistema mundano é, por natureza, anti-Cristo, anti-Igreja, anti-Bíblia, anti-valores judaico-cristãos. Esse sistema é bem elaborado, bem tramado e possui diversas vertentes que trabalham para levar a humanidade à condenação eterna e para implantar o caótico reino do anti-Cristo na terra. Para tanto, ao passo que o laboram para consumir seus objetivos, precisam, também, quebrar e eliminar todos os obstáculos: a fé bíblica, os valores judaico-cristãos, a Igreja, a família e a identidade do ser homem e mulher. Com essas ações, a sociedade fica cada vez mais vulnerável, perdida e fraca, suscetível à condução maligna de Satanás e suas hostes infernais da maldade. Fazem isso de várias formas, seja por meio da possessão, da opressão, da influência através das “artes”, das mídias, da “cultura”, das políticas, dentre outras. Uma das principais armas argumentativas utilizada é o sofisma¹, a dissimulação, a hipocrisia cínica e descarada, porém, imperceptível ao enten-

dimento distraído, cegado e escravizado do ser humano sem Deus.

Fruto disso, a sociedade, em boa parte do planeta, vive uma profunda crise de identidade. Hoje, um dos principais alvos da chamada “cultura da desconstrução” tem sido, entre outros, a masculinidade. Em nome de uma suposta libertação de padrões opressivos, o ser masculino tem sido colocado sob suspeita, rotulado como tóxico e frequentemente retratado como ameaça à paz social. Essa narrativa, essa falácia, além de distorcer a realidade e promover um caos generalizado nas famílias e em todas as estruturas da sociedade, tem gerado efeitos devastadores para os homens. Não se pode negar que os homens contemporâneos têm enfrentado uma severa crise na compreensão de sua masculinidade. A masculinidade saudável, bíblica e natural, vem sendo, proposital e intencionalmente, confundida com comportamentos abusivos ou violentos, de modo que o próprio conceito de “homem” passou a ser questionado. Isso resulta em:

1. homens inseguros de sua identidade, temerosos de exercer liderança, autoridade e firmeza;
2. famílias fragilizadas, pois a ausência de referenciais paternos sólidos desestrutura a educação e o afeto no lar;
3. mulheres sobrecarregadas e frustradas, já que não podem mais contar com a liderança provedora e protetora dos homens;
4. sociedade enfraquecida, já que uma geração de homens confusos se reflete em cidadãos mais vulneráveis a vícios, instabilidade emocional e descompromisso. Não se trata de negar que existiram e que ainda exis-

tam distorções do conceito, como o machismo. Trata-se de reconhecer que destruir a masculinidade não é, de maneira nenhuma, a solução; antes, só agrava potencialmente o problema.

A Bíblia, a Palavra de Deus, transcende toda cultura ou sistema. Ela, e somente ela, é a verdade infalível, inerrante e apta para instruir, corrigir e redarguir (Mt 5.18; Jo 10.35; 2Tm 3.16). Só ela tem a palavra final quanto à criação de Deus, em seus conceitos, finalidades e formas. Qualquer posição contrária à ela, em qualquer matéria, dita por quem quer que seja, sob qualquer pretexto ou intenção, é distorção, mentira, heresia e anátema (1Co 16.22 e Gl 1.8,9). A Bíblia apresenta o homem como criação divina, com características próprias, masculinas, portador de um chamado específico segundo a ordem estabelecida na criação:

1. **O homem como imagem de Deus:** *“Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou”* (Gn 1.27). A masculinidade, assim como a feminilidade, reflete aspectos do caráter divino. Negá-la ou deformá-la é negar a própria obra do Criador.
2. **O homem como provedor e protetor:** no Éden, Adão recebeu a responsabilidade de cultivar e guardar (Gn 2.15). A tarefa de proteger e prover não é fruto de cultura patriarcal, mas da designação divina.
3. **O homem como líder servo:** o apóstolo Paulo instrui: *“Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela”* (Ef 5.25). A liderança masculina é chamada não ao

domínio opressor, mas ao sacrifício amoroso.

4. **O homem como pai formador:** “*E vós, pais, não provoqueis à ira os vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor*” (Ef 6.4). O pai é chamado a ser guia espiritual e moral de sua família. Estudos sociais confirmam o que a Bíblia já revelava: a ausência de figura paterna ou de referenciais masculinos saudáveis pode gerar: a) aumento da delinquência juvenil; b) fragilidade emocional em crianças e adolescentes; c) instabilidade conjugal; d) distúrbios sócioemocionais femininos; e) distúrbios sócioemocionais masculinos; f) aumento da dependência química e da criminalidade.

Logo, a desconstrução da masculinidade não é um ato de progresso, mas uma tragédia planejada que causa dese-

quilíbrio, minando os fundamentos de toda a sociedade.

A solução não está em ressuscitar caricaturas machistas, mas em resgatar a masculinidade ressignificada em Cristo e sua Palavra. Jesus é o modelo perfeito de homem: firme na verdade, compassivo para com os necessitados, corajoso diante do mal e totalmente submisso ao Pai. Ser homem, à luz da Bíblia, é ser chamado a:

- assumir responsabilidades;
- proteger e cuidar;
- liderar servindo;
- viver em santidade e coragem.

O mundo, estrategicamente, pode até desejar homens fracos e desfigurados em sua identidade, mas a Igreja de Cristo, proclamadora da Verdade, deve anunciar com firmeza e clareza que a masculinidade não é tóxica, mas teológica. A masculinidade é projeto de Deus

para a vida do homem e essencial para o equilíbrio das famílias e da sociedade. A verdadeira libertação não está em desconstruir, mas em afirmar e consolidar o ser masculino à imagem de Cristo.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!

Nota:

¹ Argumento ardiloso, aparentemente correto, que pretende induzir o erro, enganar ou silenciar o oponente; paralogismo.



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA
 Diretor da UBLA Brasil

UBLA 50 ANOS

LEGADO

LUZ PARA O MUNDO, ESPERANÇA PARA AS NAÇÕES

QUE ILUMINE GERAÇÕES

DE 14 A 17 DE ABRIL DE 2026

Igreja Batista do Recreio, Rio de Janeiro - RJ

Logos: BAPTIST WORLD ALLIANCE, UBLA, CBN, CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

LEGADO



E DEUS COLORIU O MUNDO, E VIU QUE ISSO ERA BOM!

Você já reparou como a criação de Deus é multicolor? O mar e o céu são azuis, o sol amarelo, as nuvens branquinhas... E as aves? Mil cores nos encantam em sua revoada e uma diversidade de cores nos animais terrestres e marinhos deixam tudo mais bonito e curioso. Da mesma forma, as pessoas também são diferentes umas das outras. Olhe ao seu redor: algumas têm a pele clara, outras são morenas, algumas têm cabelos lisos, outras têm cachos. Existem olhos de tantas formas e cores! Cada pessoa é única, como se fosse uma peça especial de um grande quebra-cabeças.

No mundo, existem muitos povos, raças e culturas. Isso significa que viemos de diferentes lugares, temos histórias diferentes e, juntos, formamos uma mistura cheia de cores e alegria. Assim como um jardim fica mais bonito quando há flores de várias cores, o nosso

mundo fica melhor quando aprendemos a valorizar cada pessoa com sua beleza e jeito de ser. Esse foi o jeito que Deus escolheu para mostrar sua imagem e semelhança. Ele é muito criativo e sabia que se fosse tudo igual, não teria muita graça! Nosso Deus criou cada um de nós com nosso jeitinho e características próprias.

Por isso, não deve haver espaço para discriminações. Ser diferente, dentro dos padrões bíblicos, é normal e é muito bom. Podemos aprender muito com as outras pessoas: novas brincadeiras, músicas, comidas e até palavras diferentes. Quando respeitamos a todas as pessoas e cuidamos da criação de Deus, estaremos obedecendo a Ele, faremos sempre novos amigos e nossos dias ficarão mais felizes.

Lembre-se: não importa a cor da pele, do cabelo ou dos olhos. Também não importa de onde viemos. O mais im-

portante é sermos gentis, ajudarmos uns aos outros e brincarmos juntos. Afinal, o mundo é muito mais bonito quando todas as cores se encontram!



Tatiana Santos

Membro da IBI Betel em Ribeirão (PE), Especialista em Educação Cristã Infantil e Bacharel em Teologia com Missiologia

A família RED está aumentando!

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPLINAS

Kids

MIG & MÓD

Vem com a gente!

(6 a 8 anos)

Editora Batista Independente

PREÇOS: em circulação: R\$ 1,50; R\$ 1,00; R\$ 0,50; R\$ 0,25

ATIVIDADE

Complete os versículos do Salmo 117 (NVI) e pinte o desenho que mostra a beleza de sermos diferentes:

“Louvem o Senhor, _____; exaltem-no, _____! Porque imenso é
_____ por nós, e a _____ dura para sempre. Aleluia!”
(Salmos 117.1,2)





O QUE É FUNDAMENTAL PARA UM TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS

Ao longo da trajetória dos Pequenos Grupos, identificam-se pelo menos quatro elementos essenciais que contribuem para sua frutificação. Este artigo irá nomear e explicar cada um deles.

1. Oração e Escritura

Os elementos mais óbvios de um pequeno grupo são a oração e a leitura das Escrituras. Infelizmente, a oração corre o risco de se tornar superficial em uma reunião, em vez de ser fonte de encontro com Deus. Isso pode ocorrer devido à compreensão equivocada de que a oração consiste apenas em palavras que dizemos a Deus.

Minha definição favorita de oração é “estar intencionalmente na presença de Deus”. Essa definição enfatiza o ser, e não apenas falar ou ouvir, e nos posiciona corretamente diante de Deus. Podemos orar em diversas posturas, por períodos curtos ou longos, em um templo ou ao ar livre. Não invocamos a presença de Deus ao orar; nos sintonizamos com o nosso Deus que já está presente.

Essa compreensão reflete o ensino de 1 Tessalonicenses 5.17: “*orai sem cessar*”. A oração, mais do que pala-

avras superficiais no início ou no final da reunião, deve ser um momento em que trazemos tudo o que somos diante do trono de Deus, permitindo que Ele trabalhe em nós e através de nós. Esse encontro espiritual prepara o coração para o estudo da Palavra e fortalece a disposição para a responsabilidade mútua no grupo.

2. Estudo da Palavra de Deus

O envolvimento com a Palavra de Deus é fundamental para orientação e discernimento. Os grupos devem reservar tempo específico para esse engajamento, e a vida de Jesus Cristo e seus ensinamentos devem ocupar lugar de destaque nas reuniões nos lares.

O principal objetivo do estudo da Palavra de Deus é desenvolver o caráter cristão nos participantes, à medida que abraçam os valores bíblicos e aprendem a tomar decisões fundamentadas em princípios.

Exemplo prático: estudos temáticos semanais, aliados à participação coletiva nos momentos de compartilhamento, promovem aprendizado ativo e reflexão pessoal.

3. Responsabilidade

A responsabilização é o próximo ele-

mento essencial. Ao ouvir essa Palavra, alguns podem pensar em algo punitivo ou que induza culpa. No entanto, agregar responsabilidade ao grupo pode ocorrer de diversas maneiras:

- Incentivar todos os membros a participarem ativamente das atividades semanais;
- Levar os participantes para além do mito da autonomia, promovendo mutualidade e interdependência, como vemos em Atos 2.41-47.

A responsabilização ajuda os grupos a resistirem à armadilha da autossuficiência. Os quatro objetivos essenciais de um grupo cristão são:

1. realizar o propósito do grupo;
2. cuidar das necessidades pessoais dos membros;
3. manter relacionamentos saudáveis;
4. abrangendo todos os três, conduzir outros a se tornarem o povo de Deus.

Exemplo prático: estabelecer pequenos compromissos semanais, como oração por alguém do grupo ou leitura compartilhada ajuda a fortalecer a responsabilidade sem gerar culpa.

4. Acordos

Pequenos grupos saudáveis têm limites saudáveis, que são essenciais para

seu desenvolvimento e frutificação. O acordo é um instrumento valioso para estabelecer expectativas claras e proteger os participantes.

Os acordos devem incluir:

- o propósito do grupo (como evangelização);
- tarefas e funções dos membros;
- expectativas de presença;
- horário de início e término das reuniões.

É importante reavaliar e renovar esses acordos regularmente, pelo menos uma vez por ano. Isso facilita conversas abertas sobre se o grupo está atendendo às necessidades dos participantes e permite ajustes que beneficiem a todos.

Exemplo prático: ao renovar o acordo, o grupo pode discutir horários e responsabilidades, garantindo compro-

misso e engajamento mútuo.

Conclusão:

Oração, estudo da Palavra de Deus, responsabilização e acordos são pilares fundamentais para grupos frutíferos e saudáveis. Integrados, eles criam um ambiente de crescimento espiritual, fortalecimento de relacionamentos e realização da missão do grupo.

Além disso, a imersão em um sistema vivificante de adoração íntima, cuidado mútuo, evangelismo natural e construção de relacionamentos familiares no corpo de Cristo desafiará muitas das ideias que se tem sobre o que a igreja deveria ser.

Além desses quatro elementos, líderes de pequenos grupos podem considerar outros aspectos, como hospitalidade,

disciplinado intencional e acompanhamento espiritual, os quais podem tornar os grupos ainda mais eficazes e transformadores.

Termino perguntando: que outros elementos você acrescentaria para tornar os pequenos grupos ainda mais vivos e frutíferos?

Pr. Sérgio Francisco

Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É



Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta

JUNTA FEMININA REALIZA 16º CONAFEBI

Maria Izabel Holeben - correspondente

Entre os dias 4 e 7 de setembro a Junta Feminina da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI) realizou, em Foz do Iguaçu (PR), a 16ª edição do CONAFEBI (Congresso Nacional Feminino Batista Independente), sob o tema “Raízes”.

Estiveram presentes, aproximadamente, 870 mulheres, que puderam ser presenteadas com muitas bênçãos da parte de Deus.

Ministraram a Palavra de Deus as pastoras Genoveva Araújo, Maria Izabel, Iria Souza e a missionária Valéria

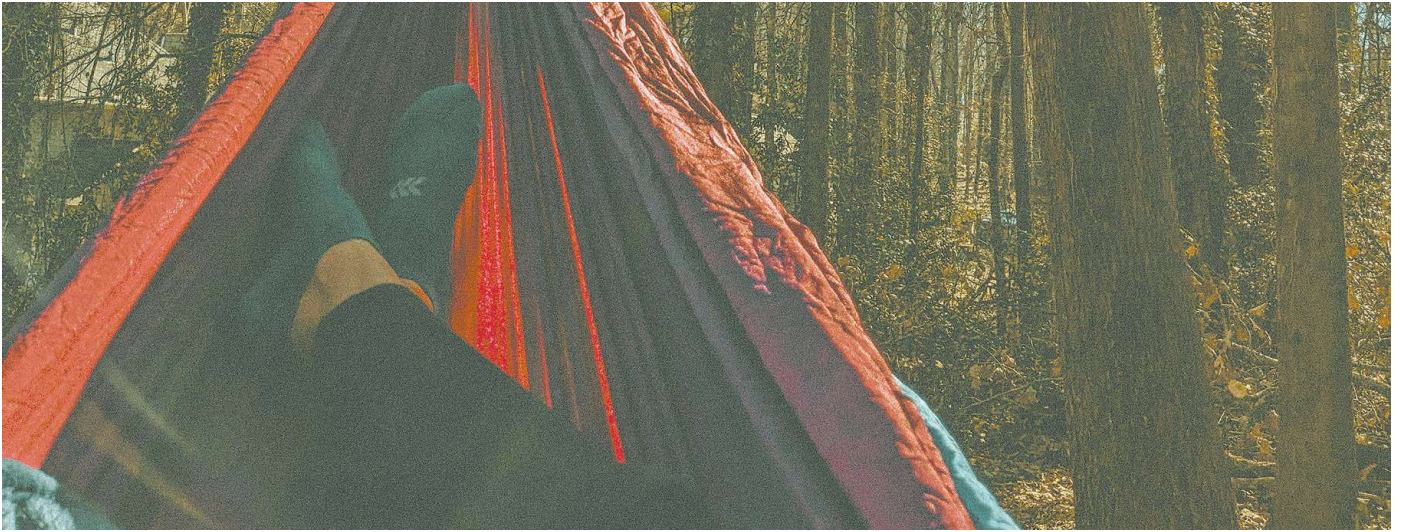
Sanches de Paula, além da cantora Prudência Araújo, que entoou belos cânticos ao Senhor. Todas essas irmãs foram grandemente usadas por Deus. Além disso, o pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI, que também esteve presente, deixou uma palavra inspiradora a todos os presentes.

A liderança da Junta Feminina sai desse evento declarando: “Até aqui nos ajudou o Senhor, por isto estamos alegres”.

A Junta Feminina já começa a trabalhar para o Congresso de 2027, que será realizado, se o Senhor permitir, em

Águas de Lindóia (SP) e aguarda ansiosa pelas irmãs do Brasil e do exterior, para juntas adorarem ao Senhor.





FÉRIAS PASTORAIS: O VALOR DO DESCANSO

“Havia muita gente indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: ‘Venham comigo para um lugar deserto e descansem um pouco’.” (Marcos 6.31)

Todo ser humano precisa de descanso. Lemos, em várias passagens bíblicas, o próprio Deus recomendando o descanso após um período de trabalho¹. O descanso era tanto para os livres, como para os escravos e estrangeiros. Além disso, vemos a recomendação se estendendo para os animais e para a própria terra que, após ser cultivada por seis anos, deveria descansar um ano inteiro para depois voltar a ser semeada. Diante de tais realidades bíblicas, podemos inferir que existem princípios bíblicos que nos orientam na questão do descanso. Vejamos alguns:

O descanso sempre vem após um longo e árduo período de trabalho. Vemos Deus recomendando seis dias de trabalho e um de descanso; seis anos de semeadura e um de descanso para a terra. A Bíblia contém muitas referências² que instruem os seres humanos a trabalharem com disposição, ânimo, vivacidade, dedicação, ardor e capricho. No entanto, as Escrituras condenam o

trabalho desleixado, a distração, a displicência e a vadiagem, pois quem assim trabalha é como aquele que destrói uma obra de valor³. E ainda: mandar um preguiçoso fazer um trabalho pode ser tão irritante como fumaça nos olhos⁴. Portanto, após um arduo período de trabalho é bíblico desfrutar de descanso. No entanto, para os que trabalham de forma devotada e esmerada há o perigo de se esquecerem de descansar.

Por isso é necessário o descanso consciente e prazeroso, pois ele evita o trabalho improdutivo e desgastante. Vemos na Bíblia o exemplo de um homem que trabalhou de forma intensa e desgastante, mas com poucos resultados: Moisés, o legislador do povo hebreu. Ele estava trabalhando com devoção e esmero quando julgava o povo “desde a manhã até a tarde”⁵. Porém, toda essa dedicação, empenho e entusiasmo no trabalho estavam fazendo mal⁶ para Moisés e para o povo que precisava, sim, ser instruído. Pessoas que trabalham de forma zelosa, mas sem conhecimento⁷, como

foi o caso de Moisés, podem prejudicar a si mesmas e aos que se encontram à sua volta.

Muitas famílias adoeceram por excesso de trabalho. No desejo de conquistarem bens materiais e uma vida melhor para si mesmos e para os seus, acabaram por perder momentos singulares: ver os filhos pronunciarem as primeiras palavras, darem os primeiros passos ou participar dos jogos escolares. Pais que nunca andaram de bicicleta com os filhos, nunca jogaram futebol, não rolaram na grama e nem tomaram banho na chuva ou de lama com os seus filhos. Cônjuges que não tiveram tempo para uma caminhada, um chimarrão, um sorvete ou um lanche na lanchonete da esquina das próprias casas. Sacrificaram esses momentos únicos por mais dinheiro, mais móveis, mais casas, um novo carro e roupas melhores. Perderam muito para ganharem pouco.

Talvez seja necessário um retorno à escola para aprendermos que é neces-

sário um tempo livre. A palavra *escola* originalmente significava *ócio* ou *tempo livre*. As pessoas viam no tempo livre um momento para discutir ideias, refletir, pensar. Com o passar do tempo o termo *schole*, palavra grega para escola, adquiriu a ideia atual que lhe conferimos. Em alguns casos, como no de Moisés, Jetro mostrara a insanidade de um trabalho desgastante e pouco produtivo. Em outros casos será necessário um grande abalo na vida para poder tomar consciência. O velório de uma pessoa próxima pode despertar a consciência, como vemos o Pregador nos ensinando que é melhor estar na casa onde há luto, pois ali se percebe o fim de todos os homens e os vivos têm a oportunidade rever seus conceitos. Infelizmente, alguns nunca se questionarão⁸ por que trabalham tanto e para quem ficará todo o acúmulo de seus esforços.

Antes que seja tarde, planeje delegar tarefas, organize-se para um período de férias com a família e adquira um *hobby*. Para isso, será necessário seguir as instruções⁹ do sogro de Moisés. Prepare pessoas para que elas possam fazer as tarefas que não sejam essenciais à sua vocação. Treine-se em dividir tarefas, pois isso aliviará a carga sobre os seus ombros e sobre os demais à sua volta. Conversa com a família sobre um período de descanso. Nem sempre será possível viajar para a praia, ficar num hotel ou fazer refeições em restaurantes, mas planeje dentro de sua própria

realidade. Uma visita a uma cidade vizinha para conhecer um ponto turístico conhecido de toda a cidade, menos de sua família. Faça um pescaria com os filhos, ande de bicicleta com eles, tome banho de chuva! Esses pequenos momentos podem ser revigorantes e conectivos. Tenha um *hobby*, pois ele te ajudará a ter a mente em algo diferente do cotidiano, proporcionará prazer e tirará sua mente dos problemas. As férias são muito boas, mas geralmente acontecem uma ou, no máximo, duas vezes por ano. Por outro lado, o *hobby* lhe proporcionará descanso e vigor físico e mental semanalmente. O principal: ame ao Senhor de todo o seu coração e sirva-O com alegria!

Notas:

- ¹ Êxodo 20.9-11 e Levítico 25.1-7
- ² Provérbios 10.4,5
- ³ Provérbios 18.9
- ⁴ Provérbios 10.26
- ⁵ Êxodo 18.13b
- ⁶ Êxodo 18.18
- ⁷ Provérbios 19.2
- ⁸ Eclesiastes 4.8
- ⁹ Êxodo 18.19-27



Pr. Paulo Ricardo Schulz
Pastor 1ª Igreja Batista Independente de Xanxerê (SC)

Atos 29
DEUS CONTINUA AGINDO...

Este capítulo não está na Bíblia
(O Espírito Santo o está escrevendo hoje).

Editora Batista Independente
PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

Diversos autores contam histórias de fé, de cura e do agir de Deus. Milagres acontecem hoje. Agora. Das páginas deste livro escorrem lágrimas. De gratidão, de louvor

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União dos Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art.16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de março de 2026 às 16h30, por ocasião do Encontro Nacional da CIBI, que ocorrerá de 19 a 23 de março de 2026 na Estância Árvore da Vida, em Sumaré (SP), tendo como pauta:

1. Admissão e Demissão de membros;
2. Comissão de Revisão Teológica.

Pr. Paulo Giovanni Ferreira Pereira
Presidente

Para Crescer e Colorir

EBINHO em TEM UMA RÉGUA AÍ?

IS 59.2



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja